



Rota da CULTURA ALEMÃ

 cidade de
Joinville



Prefeitura de
Joinville

CULTURA E
TURISMO



GUIA PARA QUEM QUER CONHECER A HERANÇA GERMÂNICA DE JOINVILLE

A cultura alemã não é apenas uma parte da história de Joinville, ela permeia por sua paisagem, sua gastronomia e suas tradições. Este roteiro é um convite para explorar e celebrar essa herança viva e autêntica.

Este material também conta um pouco da arquitetura que tanto influenciou a cidade.



Monumento A Barca

Este monumento representa a chegada da primeira embarcação com imigrantes vindos da Europa em 1851. É um símbolo da jornada de coragem e esperança dos pioneiros que moldaram a cidade. Localizado próximo ao centro histórico e em frente a Prefeitura, o monumento é um tributo às raízes e tradições da cidade.

Avenida Dr. Albano Schulz, em frente a Prefeitura



Monumento ao Imigrante

O monumento feito pelo escultor alemão Fritz Alt foi produzido em comemoração ao centenário de Joinville. A obra representa a chegada dos primeiros imigrantes europeus à cidade e retrata as perspectivas de trabalho e de futuro na nova terra.

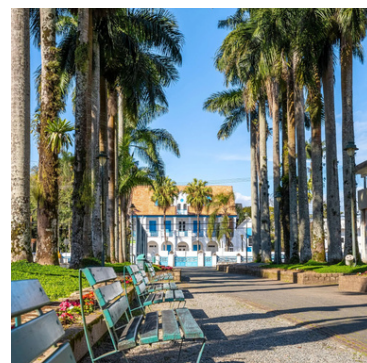
Praça da Bandeira



Rua das Palmeiras

A Alameda Brüstlein, mais conhecida como Rua das Palmeiras, é um dos cartões postais da cidade e leva até o Museu Nacional de Imigração e Colonização. As palmeiras da rua foram trazidas do jardim botânico do Rio de Janeiro e plantadas no local para agradar o príncipe de Joinville na França, o François Ferdinand, que nunca veio para a cidade.

Em frente ao Museu Nacional de Imigração e Colonização - Rua Rio Branco, 229 - Centro



Museu Nacional de Imigração e Colonização



O prédio era a sede da empresa contratada pelo príncipe François Ferdinand para cuidar e administrar as suas terras. A antiga sede administrativa da Colônia Dona Francisca no século XIX hoje abriga o museu, com objetos e documentos relacionados ao processo de imigração e colonização no Sul do País. O local conta com uma casa enxaimel (técnica construtiva alemã) que apresenta o modo de viver dos colonizadores e um prédio que expõe modelos de engenhos de farinha e erva-mate, além de meios de transporte.

(Rua Rio Branco, 229 - Centro)

Cemitério do Imigrante e Casa da Memória



O antigo Cemitério Protestante foi usado entre 1851 e 1913 e marca a memória e o respeito dos joinvilenses com os pioneiros que fundaram a cidade. A visita é autoguiada, por placas informativas que contam a história do local, detalhes arquitetônicos e curiosidades. A Casa da Memória está instalada na edificação que serviu de residência ao antigo coveiro e hoje é ponto de encontro da Sociedade Cultural Alemã. A cada primeiro domingo do mês, o cemitério recebe o evento Domingos Musicais, com apresentações gratuitas de música erudita de abril a dezembro.

Rua XV de Novembro, 1.000 - Centro

Igreja da Paz



Igreja luterana, teve sua construção iniciada em 1857, por imigrantes alemães protestantes. Foi inaugurada em 1864 e consolidada com a construção da sua torre em 1892. A implantação do relógio ocorreu em 1908. No seu interior há um órgão de tubos alemães datado de 1911. A Igreja da Paz foi a primeira casa de oração joinvilense.

Rua Princesa Isabel, 438 - Centro



Museu de Arte de Joinville

A casa onde o MAJ está instalado pertenceu à Ottokar Doerffel, imigrante alemão de grande influência cultural e política em Joinville. As lajotas da varanda atravessaram o oceano e diz-se o mesmo de boa parte dos tijolos, aberturas e madeiras. O calcário utilizado no reboco de paredes, que chegam a um metro de espessura, foi extraído de conchas locais, provavelmente dos sambaquis. O estilo colonial foi importado das construções erguidas nos arredores de Hamburgo. Colunas trabalhadas em cerâmica se abrem em arcos na imponente varanda, que toma toda a fachada e se prolonga feito uma sacada no ponto central, com a janela do sótão acima e o óculo do porão marcando a parte inferior do prédio. O teto do porão é todo em abóbadas de tijolos e acompanha o arco da porta de entrada. Uma interessante camada de barro separa esse teto do piso superior. Além da casa, há uma grande área externa, com um lago e um jardim que o público pode usufruir, havendo eventos ou não. O MAJ apresenta exposições temporárias com obras do seu acervo de artistas selecionados nos editais da instituição. Uma bela construção com mais de 170 anos de existência que abriga um rico acervo de arte, recebe exposições, promove diversas expressões artísticas e culturais e mantém em seu legado uma significativa reserva técnica, com obras de diferentes fases que percorrem do clássico ao contemporâneo.

Rua XV de Novembro, 1.400 - América



Museu Casa Fritz Alt

A antiga casa do renomado artista plástico alemão Fritz Alt foi transformada em um museu dedicado à sua vida e obra. O local preserva a memória do artista e sua contribuição para a cena cultural da cidade. O acervo expõe o trabalho de Fritz Alt, primeiro artista plástico conhecido da cidade, que em sua maioria são bustos em gesso e bronze. Além das obras, estão em exposição ferramentas, dados sobre o processo de produção das peças, fotos e objetos de uso pessoal. A casa, construída na década de 1940, era a residência dele. Fritz Alt faleceu em 1968.

Servidão Frtitz Alt, Rua Aubé, s/nº - Boa Vista



Estação da Memória e Memorial da Bicicleta



A antiga estação ferroviária de Joinville foi projetada com a técnica construtiva enxaimel, uma marca da arquitetura alemã na cidade. Construída em 1906, o local retrata a história e a cultura da cidade. O complexo abriga o Memorial da Bicicleta de Joinville, o único do gênero na América do Sul. Conta um pouco da história desse meio de transporte e de como as bicicletas se tornaram um símbolo da cidade. O acervo tem cerca de 50 modelos de bicicletas, das antigas às mais recentes, de países como Inglaterra, Suécia, Alemanha e Índia.

Rua Leite Ribeiro, 11 - Anita Garibaldi

Sociedade Harmonia Lyra



Fundada em 1858 por imigrantes alemães, esta sociedade cultural foi o principal palco de eventos sociais e artísticos, como o Festival de Dança e a Festa das Flores. Inclusive foi neste espaço que foi inaugurada a primeira escola de dança da cidade, criada por Liselott Trinks. Hoje, recebe eventos, óperas, casamentos e apresentações culturais, mantendo viva a história e a arte de Joinville.

Rua XV de Novembro, 485 - Centro

Sociedade Cultural Lírica



Seu casarão em estilo enxaimel é a sede da sociedade que tem como objetivo preservar a cultura germânica na cidade, principalmente por meio do canto coral. O prédio do salão principal foi construído na década de 1980 e conta com influência arquitetônica alemã. Atualmente funciona como restaurante e espaço para eventos.

Rua Max Colin, 1.483 - América



Mercado Público

O Mercado Público de Joinville foi construído em 1906 às margens do Rio Cachoeira, um local que era o antigo porto da cidade e o ponto de chegada dos primeiros imigrantes e do comércio marítimo da cidade. Atendia a demanda dos agricultores e pescadores para venderem seus produtos. A construção ficou pronta em 1906, mas foi entregue oficialmente no ano seguinte. Após a construção do cais e do próprio mercado, a estrutura passou por reconstruções e demolições, culminando no prédio atual, inaugurado em 1982, com arquitetura em estilo enxaimel e que hoje é um ponto de encontro e turístico.

Avenida Dr. Paulo Medeiros, s/nº - Centro



Trilha do Patrimônio

A Trilha do Patrimônio pela Rua do Príncipe é uma experiência de contemplação e interpretação da história de Joinville numa caminhada de 1.200 metros com 10 encontros localizados em algumas esquinas. Em cada ponto você poderá apreciar locais, edificações e conhecer mais da nossa história, através dos vários estilos arquitetônicos que temos na Rua do Príncipe.

Acesse: www.visitejoinville.com.br/trilha-do-patrimonio



Casa Krüger

Localizada às margens da BR-101, a Casa Krüger é um patrimônio histórico e cultural tombado e marca o início da Rota Caminhos de Dona Francisca. O espaço abriga a Central de Atendimento ao Turista (CAT) e é o ponto de partida ideal para quem deseja explorar as belezas naturais, culturais e históricas da região. Além de sua arquitetura preservada, o local oferece informações, roteiros e orientações para tornar sua experiência ainda mais completa.

Rodovia SC-418, 14.530 - Pirabeiraba





Deutsche Schule

Fundada em 1866, esta foi a primeira escola alemã de Joinville e uma das primeiras escolas alemãs do Brasil, um marco na história da educação e da preservação da língua e da cultura germânica na região.

Rua Princesa Isabel, 438 - Centro



Palacete Niemeyer

A Rua Luiz Niemeyer era conhecida como Kirchengasse, ou Beco da Igreja. Mudou de nome em homenagem a Luiz Niemeyer, que mandou construir este palacete. Ele era filho de Johann Otto Louis Niemeyer, ex-diretor da Colônia Dona Francisca. O palacete, tombado em âmbito estadual, teve a sua construção finalizada em 1906, e serviu de moradia à família por muitos anos. Este palacete é um sobrado residencial tipo vila, isto é, localizado no centro do terreno. Apresenta varandas nas faces sul e leste nos dois andares. As vergas das aberturas do térreo são em arco abatido e as do segundo pavimento em arco pleno. Possui ornamentos típicos do estilo eclético-historicista que é um estilo onde se mesclam elementos dos diversos períodos históricos da arquitetura. Um torreão marca sua fachada e é um elemento que pode ser apreciado nas esquinas ao longo da via como no Edifício Eugênio Lepper e Palacete Schlemm.

Rua Luiz Niemeyer, s/nº - Centro



Casa Neitzel

Foi construída por volta de 1910 e 1920 por Germano Neitzel e faz parte do conjunto tombado dentro do "Roteiros Nacionais de Imigração". A estrutura já recebeu alguns restauros desde 1920 e tem como principal característica a cor amarela e as diversas flores pelo local.

Estrada Quiriri, 1.491 - Quiriri



Palacete Schlemm

Inaugurado em 1932, o imóvel serviu de residência à família Schlemm, descendentes do imigrante alemão Heinrich Friedrich August Schlemm, que chegou à Colônia Dona Francisca em 1852. O palacete possui detalhes em relevo do artista plástico alemão Fritz Alt e é tombado como patrimônio cultural catarinense.

Rua do Príncipe, 15 - Centro, esquina com a Jerônimo Coelho



Biblioteca Pública Municipal Rolf Colin

No local, em 1850, foi construído o primeiro barraco para abrigar um grupo contratado pela Sociedade Colonizadora de Hamburgo. A área onde está a biblioteca, a praça Lauro Muller, foi, de fato, o local em que a cidade "nasceu". Antes da chegada dos primeiros imigrantes em março de 1851, naquele lugar já acontecia a "história de Joinville" com ações do engenheiro Guenther, sua esposa, incluindo Leonce Aubé, procurador do príncipe de Joinville e vice-cônsul da França em Santa Catarina. Naquele lugar permaneceram, nas primeiras semanas, os 118 passageiros da Barca Colon e também os 74 noruegueses que se juntaram aos outros imigrantes. Além de dois alojamentos, foi construído o armazém da diretoria local da Sociedade Colonizadora Hamburguesa, responsável pela implantação do que deveria ser "a maior colônia" agrícola da América do Sul.

Rua Comandante Eugênio Lepper, 60 - Centro



Sociedade Ginástica de Joinville

Em 1858, sete anos após a fundação da Colônia Dona Francisca, os primeiros colonizadores fundaram, em 18 de novembro, a Sociedade Ginástica de Joinville, na esquina da rua Dona Francisca e rua Princesa Isabel. É a Sociedade Ginástica mais antiga da América do Sul. Em 1868, foi criada a primeira turma infanto-juvenil de ginástica masculina e, em 1923, a equipe feminina. Em 1886, por contrato celebrado pelos príncipes de Joinville, foi feita a transcrição do terreno doado à sociedade no endereço atual.

Rua dos Ginásticos, 96 - Centro

ESTILO ENXAIMEL

A técnica de construção enxaimel, com sua estrutura de madeira aparente, é um dos mais visíveis símbolos da colonização. Fazendo parte da herança germânica, existem diversas construções neste estilo em Joinville, é uma técnica de construção alemã que veio com os primeiros imigrantes e marca, até hoje, a arquitetura urbana e rural da cidade. Parte delas são tombadas pelo patrimônio cultural municipal. O estilo pode ser admirado em uma casa anexa ao Museu Nacional de Imigração e Colonização, e em edificações preservadas pela cidade. Alguns desses exemplares podemos encontrar nos locais abaixo:

- **Rua General Valgas Neves, 281 - Anita Garibaldi**
- **Rua General Valgas Neves, 347 - Anita Garibaldi**
- **Rua General Valgas Neves, 449 - Anita Garibaldi**
- **Rua General Valgas Neves, 458 - Anita Garibaldi**
- **Rua Ottokar Doerffel, 551 - Anita Garibaldi**
- **Rua Ottokar Doerffel, 1763 - Anita Garibaldi**

Casa Schwitzky

Imóvel residencial construído por volta de 1910 por imigrantes germânicos da família Schwitzky, mantendo a tradição da técnica enxaimel. Possui painéis preenchidos por tijolos de uma tonalidade mais clara que a habitual, típica da região de Joinville. A casa está dividida em dois volumes, algo comum na arquitetura de imigrantes em Joinville. Após a varanda, apresenta quarto e sala frontais seguidos de outro cômodo posterior que corresponderia à cozinha. Com exceção da base da casa, feita em pedra, toda estrutura é de madeira nobre falquejada.

Estrada Quiriri, 2223



GASTRONOMIA: SABORES QUE CONTAM HISTÓRIAS

A culinária alemã é um legado de fartura e aconchego que pode ser desfrutado em cada refeição. Em Joinville você encontra pratos tradicionais alemães como o Eisbein (joelho de porco cozido), que pode ser servido com chucrute (repolho fermentado), a famosa Hackepeter (carne bovina crua temperada com ervas finas, conhaque, molho inglês e especiarias), marreco recheado e salsichões.

Restaurantes

Locais como o Zum Schlauch, General Küster, Pinus Restaurante e Choperia, Biergarten, Restaurante Gute Küche, Restaurante Hübener, Parada Bavária, Restaurante Grün Wald e Recanto Gehrman oferecem pratos típicos da culinária alemã.

Zum Schlauch

Rua Visconde de Taunay, 555 - Atiradores
[@zumschlauch](#)

General Küster

Rua Max Colin, 1483 - América
[@generalkusterjlle](#)

Pinus Restaurante e Choperia

Rua Visconde de Taunay, 1.000 - Atiradores

Biergarten

Rua Visconde de Taunay, 1.183 - Atiradores
[@biergarten_jlle](#)

Restaurante Gute Küche

Rua Eugênio Ernesto Kunde, 1.100 - Pirabeiraba
[@gutekuche](#)

Restaurante Hübener

SC-418, Km 8 - Pirabeiraba
[@hubener.restaurante](#)

Parada Bavaria

BR-101, Km 29 - Pirabeiraba
[@paradabavaria](#)

Restaurante Grün Wald

BR-101 (Pórtico da Estrada Bonita)
[@restaurantegrunwald](#)

Recanto Gehrman

Estrada Bonita, 3.350
[@recantogehrmann](#)



Café colonial e cuca



A experiência do café colonial é uma imersão na cultura do interior. Cafeterias como a Dona Francisca Delicatessen, que tem quase 100 anos de história mantida por três gerações de imigrantes alemães fazem sucesso. A Bela Germânica e a Alles Blau Cuca e Café oferecem uma variedade de pães, geleias, embutidos e, é claro, a tradicional cuca e o chineque.

Dona Francisca Delicatessen

Rua Alexandre Döhler, 190 - sala 1
@donafrascacafe

Bela Germânica

Rua Dona Francisca, 4.634 - Santo Antônio
@bela_germanica

Alles Blau Cuca e Café

Estrada Bonita, 555 - Rio Bonito
@alles_blau_e_cafe

Café Rural Família Roos

Estrada Comprida, 1.200 - Vila Nova
@caferuralfamiliaroos

Restaurante Recanto Gehrman

Estrada Bonita, 3.350
@recantogehrmann

Chineque



O chineque é uma tradição em Joinville. Trata-se de um pão doce de origem alemã, trazido por imigrantes, que se tornou um símbolo gastronômico da cidade. O nome vem da palavra alemã "Schnecke", que significa caracol, referência ao seu formato. Em Joinville, ele é conhecido por sua massa macia e cobertura de farofa, com diversas versões e recheios que se tornaram criativos ao longo do tempo. Hoje faz parte da história e da mesa dos joinvilenses. Ele se tornou símbolo de celebração e união familiar, criando memórias afetivas em torno da mesa que carrega seu sabor.

Keunecke Mercado e Panificadora

Rua Anita Garibaldi, 1.694 - Anita Garibaldi
@panificadorakeunecke

Confeitaria Semente da Terra

Rua Jorge Augusto Müller, 110 - Iriú
@confeitariasementedaterra

Amor e Canela

Rua Dr. João Colin, 1.893 - América
@amorecanela

Panificadora Lev Pão

Avenida Getúlio Vargas, 720 - Anita Garibaldi
@lev_pao

Blumenauense Panificadora, Confeitaria e Mercaria

Rua Presidente Campos Salles, 383 - Glória
@panificadorablumenauense

Panificadora da Vila

Rua Guilherme, 1.405 - Costa e Silva

Panificadora da Vila II

Rua Alexandre Döhler, 56 - Centro
@panificadoradavila_2



CERVEJARIAS: A TRADIÇÃO EM CADA GOLE

Joinville se destaca no cenário nacional de cervejas artesanais, uma tradição que remete diretamente à paixão alemã pela bebida. São mais de 170 anos produzindo cerveja. Um legado que passa por gerações de entusiastas e empreendedores, os grandes responsáveis por manter a alegria do povo que tem sede desde 1852. A cidade manteve esta tradição e os empresários de hoje se enchem de orgulho e ambição em deixar este patrimônio cervejeiro de Joinville cada vez mais forte.

Cervejarias como a OPA Bier, Zeit Cervejaria, GutBrau Cervejaria, Mille Bier, Haenschbier, Zuffa Choperia e Cervejaria River Falls seguem a tradição de produzir cervejas.

Opa Bier

Rua Dona Francisca, 13.700 - Pirabeiraba
@opabier

Zeit Cervejaria

Avenida Edgar Nelson Meister, 282 - Zona Industrial Norte
@zeitcervejaria

GutBrau Cervejaria

Rua XV de Novembro, 4.621 - Glória
@gutbraucervejaria

Mille Bier

Avenida Marquês de Olinda, 3.513 - Glória
@millebier

Haenschbier

Rua Tiradentes, 499 - A14 - Floresta
@haenschbier

Zuffa Choperia

Rua Blumenau, 1.740 - América
@zuffachoperia

Cervejaria River Falls

Avenida Santos Dumont, 1.890 - Bom Retiro
@riverfallsbrewingco

Choperia Rancho da Vila

SC-108 km 13, Rodovia do Arroz, 13.560 - Vila Nova
@choperia_rancho_da_vila

Cidadela Cultural Antártica

O edifício da Cidadela foi construído em 1942 para abrigar a Cervejaria Catharinense, que chegou a ser a maior cervejaria de Santa Catarina e, seis anos depois, se tornou a fábrica da Cervejaria Antártica. Dizem que a melhor produção de cerveja da marca era produzida em Joinville, pois a água da cidade sempre foi considerada de alta qualidade, o que influencia diretamente no sabor da cerveja. A produção de cerveja terminou em 1998, quando a cervejaria foi comprada pelo grupo AMBEV e o imóvel foi adquirido pela Prefeitura de Joinville no ano seguinte.

Rua XV de Novembro, 1.383 - América



FESTAS TRADICIONAIS: O LEGADO EM CELEBRAÇÃO

As tradições alemãs são celebradas em eventos que mobilizam a cidade e mantêm a cultura viva.



Festa das Flores

Nascida da tradição germânica do cultivo de flores, a Festa das Flores é um dos mais antigos e importantes eventos da cidade, unindo a dedicação à terra com a beleza da flora local. A mais antiga festa do gênero no Brasil encanta o público com suas exposições, que ganham vida e colorido com milhares de orquídeas, flores e plantas ornamentais, e com todas as atrações da sua programação. A tradição iniciou em 1936, com a Exposição de Flores e Artes Domiciliares (EFA), criada por apaixonados pelas orquídeas nativas – muitos deles imigrantes europeus que se instalaram na região. Ao longo dos anos, a exposição cresceu, conquistou o público e se tornou a Festa das Flores de Joinville. A Festa das Flores é reconhecida como Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Estado de Santa Catarina e é a Festa Oficial do Município de Joinville. Acontece sempre no mês de novembro.



Festa do Colono do Rio da Prata

A Festa do Colono do Rio da Prata acontece na área rural de Joinville, na Sociedade Rio da Prata, em Pirabeiraba, e é uma das comemorações mais tradicionais da região. Criada nos anos 1960, valoriza o trabalho no campo e preserva os costumes dos imigrantes alemães. Durante o evento, a comunidade se reúne para celebrar a cultura local com músicas, danças, jogos germânicos, comidas típicas, apresentações folclóricas, feiras de artesanatos, maratona da banana, desfile alegórico e o tradicional concurso da realeza. Entre os pratos mais apreciados estão a sopa preta (Schwarzsauer) e o marreco recheado com repolho roxo.

Festa do Colono do Pirai

A Festa do Colono do Pirai é um evento tradicional de Joinville que celebra a cultura dos colonizadores, especialmente a alemã, e ocorre no Salão Jacob, da Sociedade Esportiva e Beneficente Pirai, no bairro Vila Nova. A festa tem como objetivo manter viva a tradição germânica trazida pelos colonizadores que se estabeleceram na região. É uma celebração da cultura rural, da agricultura e dos valores dos colonos, reunindo a comunidade para um fim de semana de atividades. A culinária típica é um dos pontos fortes da festa, com pratos como marreco recheado, repolho roxo, língua, sopas (preta e branca), churrasco e doces tradicionais. A música alemã é presença constante, com bandas que animam os bailes. O desfile típico e a coroação da realeza (Fritz e Frida) são momentos de grande destaque, envolvendo a comunidade e valorizando os costumes locais. Há também apresentações folclóricas.



Festa do Tiro Rei dos Reis e Rainha das Rainhas

É um evento que visa promover a confraternização entre os atiradores e seus familiares, fortalecendo as tradições do tiro esportivo em Joinville. O evento também celebra o reconhecimento do Tiro ao Alvo Esportivo e das Sociedades filiadas à Associação Joinvilense de Tiro ao Alvo (AJTA) como "Patrimônio Imaterial de Joinville". Esse título foi concedido em 2022, quando a prática foi incluída no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville (IPCJ), destacando sua relevância histórica e cultural na cidade. As competições de tiro acontecem ao longo do ano, culminando em uma grande festa de premiação para os melhores atiradores. Antes da revelação dos campeões, ocorre um momento especial: um cortejo festivo vai até as residências do Rei e da Rainha do Tiro, acompanhado por uma banda de música típica alemã, trazendo ainda mais alegria à celebração. A festa é uma tradição desde 1855.





Festa da Colheita

Acontece na Sociedade Dona Francisca, em Pirabeiraba, e é uma celebração da tradição e cultura rural com atrações como música, danças folclóricas, comida típica e atividades para a família, incluindo um desfile. A festa ocorre anualmente em setembro e tem como objetivo promover a interação entre o campo e a cidade e divulgar os produtos regionais. Grupos folclóricos e bandas se apresentam, mantendo viva a cultura germânica da região. O evento oferece diversas comidas típicas, como bolinhos de aipim e produtos coloniais.



Bandoneon Fest

O bandoneon, instrumento que dá nome ao evento, é parecido com uma sanfona e mantém viva a tradição germânica em Joinville. A Bandoneon Fest costuma reunir instrumentistas de todo o mundo e oferece ao público uma variedade de estilos: música alemã, gaúcha, popular brasileira e tango. O bandoneon tem origem na Alemanha, onde foi inventado pelo músico e luthier Heinrich Band (1821–1860) no século XIX. Imigrantes alemães trouxeram o bandoneon para a Argentina, Uruguai e sul do Brasil no século XIX. É um instrumento aerofone de foles, semelhante a uma sanfona, mas com os teclados posicionados nas laterais.



Stammtisch

O Stammtisch é uma celebração inspirada na cultura germânica, onde grupos de amigos se reúnem em barracas para compartilhar e celebrar a amizade, a comida e bebida típicas, além da música alemã. Em abril é realizada em Pirabeiraba e, em outubro, no Centro.

Domingos Musicais

Os Domingos Musicais ocorrem de abril a dezembro, sempre no primeiro domingo do mês, das 10h30 - 11h30, junto a Casa da Memória e Cemitério dos Imigrantes. É um evento bem joinvilense e, como é organizado pela Sociedade Alemã de Joinville, parte das falas são feitas em alemão.



Festa das Tradições

A Festa das Tradições busca resgatar e valorizar as diferentes culturas presentes em Joinville, entre elas a tradição alemã. A programação inclui festival folclórico de etnias, concursos de chope e da realeza, além de shows musicais típicos.



Fenachopp

A Fenachopp voltou para o calendário das festas de Joinville em 2025, após 22 anos. É uma das maiores celebrações da cidade com muita música, dança e, claro, chope e gastronomia típicos. (Acontece entre os meses de setembro e outubro).



CraftBeer

A cidade sedia um festival de cerveja artesanal que mantém viva a tradição da produção da bebida trazida pelos primeiros imigrantes alemães.



Fique de olho na nossa Agenda de Eventos para poder prestigiar estas celebrações

www.visitejoinville.com.br/agenda-de-eventos



CULTIVO DE FLORES



Hemero “Jardins Como Arte”

A paixão dos imigrantes pelo cultivo de flores é uma prática que se tornou um símbolo da cidade e que pode ser vista em lugares como o Hemero, que tem diversos espaços com diferentes jardins, dependendo da época do ano.

Rua Tenente Antônio João, 4.257 - Jardim Sofia



Agremiação Joinvillense de Amadores de Orquídeas (AJAO)

Mantendo a tradição germânica do cultivo de flores, a entidade é responsável pela realização da Festa das Flores, a mais antiga do gênero no Brasil, reunindo orquidófilos, produtores e colecionadores que participam de diversas ações, como feiras e exposições por todo o Brasil, além de festivais durante o ano em Joinville.

Rua Saguaçu, 212 - Saguaçu



Flora Neitzel

A propriedade possui estufas para produção de flores em vaso, cuia e caixaria para jardins, floreiras, jardins verticais e ambientes internos, preservando a cultura trazida pelos primeiros imigrantes.

Estrada Quiriri, 1.554 - Pirabeiraba

GRUPOS FOLCLÓRICOS

Grupo Folclórico Windmühle

Este grupo possui categorias para adultos e crianças, mantendo a tradição da dança folclórica alemã e participando de intercâmbios e eventos culturais.

Mais informações: [@gfwindmuhle](https://www.instagram.com/gfwindmuhle)



Grupo Folclórico Germânico Oldenburg

É um grupo de danças folclóricas de Joinville, fundado em 2011, que se dedica a preservar e promover a cultura e a tradição alemã, com foco nas danças e na amizade entre os participantes. O grupo leva o nome de uma cidade alemã que enviou imigrantes para Joinville e seus figurinos e coreografias são adaptados seguindo as orientações alemãs e as características dos colonos joinvilenses.





Tiro esportivo

Este esporte é praticado por diversas sociedades que são parte fundamental da memória cultural da cidade, entre elas a Sociedade Esportiva e Recreativa Esmeralda, Sociedade Esportiva Tiro ao Alvo Operário, Clube Cruzeiro Joinvilense, Sociedade Dona Francisca, Sociedade Esportiva e Recreativa Piraí - Salão Jacob, Sociedade dos Atiradores, Sociedade Alvorada, Sociedade Esportiva e Recreativa Döhler e Sociedade Estrela.



Bolão

Este esporte, que envolve bolas pesadas e canchas, é uma prática tradicional da cultura alemã na cidade, que tenta sobreviver à transformação do tempo. Encontramos em sociedades como Sociedade Glória, Sociedade Esportiva e Recreativa Esmeralda, Associação Esportiva e Recreativa Ipiranga.

Mais informações

Visite Joinville

visitejoinville.com.br | [@visitejoinville](https://www.instagram.com/visitejoinville)

Turismo Rural Joinville

turismoruraljoinville.com.br | [@turismoruraljoinville](https://www.instagram.com/turismoruraljoinville)

Secretaria de Cultura e Turismo

(47) 3433-2190 | Whatsapp: (47) 98902-1591

secult.ute@joinville.sc.gov.br



visitejoinville.com.br